



Projeto europeu inspira-se em boas práticas de escolas de Óbidos e das Caldas

Escolas de Óbidos, Parque Tecnológico e ESAD foram os locais de visita no âmbito do projeto europeu de educação pela arte

Fátima Ferreira

Um grupo de nove pessoas, oriundas de Portugal, Espanha, Eslováquia e Eslovénia, esteve em Óbidos e nas Caldas, nos dias 18 e 19 de novembro, para conhecer dois pro-

jetos da Fábrica da Criatividade: o Atelier e o MyMachine. Aquela visita esteve incluída no projecto europeu "Culture Youth Lab: Youth activation and emancipation through creative arts", que em Portugal conta com a participação da CAI – Associação Internacional, que dinamiza diversos projetos na região.

No primeiro dia o grupo visitou os ateliês das escolas do Furadouro e dos Arcos e participou em exercícios que os alunos e professores costumam fazer durante o ano letivo, enquanto que no dia seguinte

conheceram o projecto MyMachine e visitaram alguns dos parceiros, como o Parque Tecnológico e a ESAD, nas Caldas da Rainha, onde conheceram as oficinas e o trabalho ali desenvolvido.

O projeto tem por objetivo perceber como o processo criativo pode ser utilizado como meio de ativação juvenil, sobretudo para aqueles que estão em situação mais vulnerável e irá resultar na criação de um modelo que integre os professores, artistas e educadores pela arte ao nível da educação formal.

"Temos percebido que os jovens



1. O grupo junto a um trabalho que criou no Ateliê do Furadouro, baseado nos seus rostos
2. No Parque Tecnológico foi-lhes apresentada a Academia de-Code, que leva a programação às escolas de Óbidos
3. Na ESAD, a visita centrou-se no contexto oficial e ligação desta escola ao projeto My Machine



ficam muito mais motivados quando trabalham a expressão artística", explica Helder Santos, coordenador de projetos da CAI, acrescentando que a arte passa a ser ferramenta de educação mas também um processo de aprendizagem.

O grupo que começou por reunir em Lisboa, visitou Óbidos, que "continua a ser um excelente exemplo de como a educação pela arte pode ajudar no sucesso escolar", salientou Helder Santos.

No âmbito da Fábrica da Criatividade, um programa criado pelo município e que pretende desenvolver promover a criatividade e inovação na escola e na comunidade, participaram não só nos ateliês, como também ficaram a conhecer de perto o projecto MyMachine, nascido na Bélgica e tem por objetivo trabalhar a criatividade e a inovação na educação.

Os alunos apresentam um problema ou uma ideia, que é desenhada e materializada, através da criação de um protótipo. Para esta concretização, as escolas de Óbidos contam com o Parque Tecnológico, a ESAD e o CENFIM – Núcleo Caldas da Rainha. O responsável da associação portuguesa destaca ainda que o facto dos educadores serem funcionários da Câmara "faz toda a diferença", porque permite a continuidade do programa, não estando sujeitos à existência de

candidaturas para apoios à sua concretização.

O projeto, que está na sua fase inicial, deverá terminar em setembro de 2022, com um evento final durante o Festival de Cinema de San Sebastian (País Basco - Espanha). Nessa altura será apresentado o modelo resultante desta investigação, que incluirá nas boas práticas o exemplo de Óbidos, assim como de outros projetos existentes na Eslovénia, Eslováquia e Espanha. ■

f.ferreira@gazetadascaldas.pt



"Temos percebido que os jovens ficam muito mais motivados quando trabalham a expressão artística"

Helder Santos